



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano IV N.º 74 01 de agosto de 2011

2º Congresso Nacional

UGT renova e fortalece democracia interna

Ricardo Patah

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** sai mais unida e democratizada do seu 2o. Congresso, que reuniu mais de 3.500 lideranças do Brasil todo em São Paulo. Confirmamos nossa inserção na classe trabalhadora, na sociedade e junto ao Poder Público.

Detalhamos as estratégias de interesse da classe trabalhadora brasileira em torno da defesa das 40 horas semanais, sem redução salarial; pelo fim do Fator Previdenciário; pela regulamentação da terceirização sem precarização dos salários e das condições de trabalho; pela aprovação da Convenção 158, da OIT, para gerenciarmos a sangria desatada das demissões arbitrárias. E por uma mobilização permanente em torno das campanhas salariais para conquistar aumentos reais e ampliar a distribuição de renda, através dos salários, para a classe trabalhadora brasileira.



Tivemos a honra de compartilhar nossos debates e posições diante do cenário político e econômico com interlocutores de grande projeção nacional como o ministro **Gilberto Carvalho**, secretário da presidência da República que esteve no evento representando a presidente **Dilma Rousseff**. Nos honraram com a presença o **ex-presidente Lula** e o **ex-governador de São Paulo, José Serra**. Presentes também **Geraldo Alckmin**, governador de São Paulo e o vice governador Afif Domingos. Contamos também com a presença do prefeito de São Paulo, **Gilberto Kassab**, do presidente da Fiesp, **Paulo Skaff**, do presidente da OAB-SP, **Luiz Flávio Borges D'Urso**.

Transformamos o **2o. Congresso** num evento cívico no qual confirmamos na prática o acerto dos últimos quatro anos quando trabalhamos, a duras penas, para estabelecer o modelo de sindicalismo ético e inovador, com respeito às diferentes opiniões, nos esforçando de maneira continuada para buscar a harmonia que só o exercício árduo da democracia permite.

Em nossas fileiras temos o orgulho de contar com a participação ativa de líderes sindicais vinculados ao PC do B e ao DEM, ao PV e ao PPS, ao PMDB, PMN e ao PT. Somos uma amostra do Brasil real que pulsa nas fábricas e nos escritórios, nas fazendas, nos barcos de pesca e nas lojas.

Agora, estamos prontos para dobrar de tamanho, depois de termos saído dos 361 sindicatos na nossa fundação e chegado a mais de mil no 2o. Congresso.

A democracia ugetista é construída e renovada todos os dias. Para nos ajudar a manter o foco nos grandes problemas nacionais que fazemos questão de interferir, como são os investimentos em Saúde, em Educação e na Infra-estruturado País.

Lula no 2º Congresso da UGT

Após falar no palanque Lula desce para caminhar entre os sindicalistas

A participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos destaques do segundo dia do Congresso Nacional da UGT, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. Acompanhado do ex-ministro da Secretaria Geral da República, **Luiz Dulci**, Lula foi recebido pelo presidente nacional da UGT, **Ricardo Patah**, e pouco antes de falar aos congressistas se reuniu com as principais lideranças sindicais da UGT.



Ao falar sobre o 2º Congresso da central, Lula destacou que “esse evento é muito importante para a classe trabalhadora deste país.”

Segundo o ex-presidente, todo congresso, de alguma forma, “significa um avanço nas conquistas e lutas dos trabalhadores. É uma oportunidade para os dirigentes aperfeiçoarem a pauta de reivindicação e das necessidades de cada categoria”.

Para Lula, também é de extrema importância a ampla divulgação de todos os atos referendados durante o congresso. “Os anais do congresso devem ser informados a todos os trabalhadores, para que saibam dos compromissos assumidos. E mais ainda: todo dirigente sindical deve saber e colocar os documentos que resultaram do congresso embaixo do travesseiro, para todo dia, ao acordar, possa ler esse documento. Fazendo isso, as chances de errar são menores e as de acertar são bem maiores”, alertou Lula com base na sua ampla experiência em participação de eventos dessa natureza.

Lula lembrou suas origens sindicais e falou para uma plateia de mais de 3.500 sindicalistas das mais diversas partes do país. Entre outras coisas ele disse que vai “voltar a incomodar algumas pessoas” e a viajar pelo País como o “lobista número 1 das causas sociais”. Lula voltou a ressaltar conquistas do seu governo e a elogiar a atuação da presidente Dilma Rousseff.

Ele destacou ainda o papel da organização dos trabalhadores. “Quanto mais sindicatos e assembleias existirem, mais qualidade no emprego a gente vai ter”, avaliou Lula, que, após fazer uso da palavra, desceu do palco e caminhou entre os sindicalistas que se encontravam na no auditório do evento. (Joacir Gonçalves, da Redação da UGT)

Serra participa do encerramento do Congresso

O ex-governador do Estado de São Paulo, **José Serra**, também marcou presença no 2º Congresso Nacional da UGT. Para Serra “A UGT é uma central que está crescendo sem atrelamentos políticos e que tem dado uma contribuição importante pela luta social no país. É uma entidade de base, como militantes e dirigentes sindicais autênticos.

Serra também destacou a necessidade do movimento sindical avançar nas discussões que fogem a pauta estritamente trabalhista, assim como vem fazendo UGT.

“O movimento sindical brasileiro tem que avançar se preocupando com outras questões do âmbito do governo que envolvem diretamente os trabalhadores, seja na área da saúde, educação entre tantas outras.



Serra parabenizou os delegados congressistas pela recondução de Ricardo Patah a frente da presidência da UGT. “ O Patah é uma homem preparado de visão e que conhece o Brasil. E desde já me coloco o a disposição para discutirmos soluções para o país”. (Fábio Ramalho, da Redação da UGT)

Seminário Internacional da UGT

Central lança campanha Jogue Limpo: empregos verdes e trabalho decente

São Paulo recebeu, no dia 13 antecedendo o Congresso da UGT (**União Geral dos Trabalhadores**), delegações de várias nações que participaram dos trabalhos do Seminário Internacional. Durante o evento a Central oficializou sua participação na campanha Jogue Limpo, que busca comprometimento do COI (Comitê Olímpico Internacional) e do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) em relação ao fortalecimento dos conceitos de trabalho decente, sustentabilidade ambiental e transparência com gastos públicos.



Na mesa de abertura estiveram presentes **Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, Carlos Lupi, ministro do trabalho e emprego, Victor Báez Mosquera, secretário geral da CSA (Confederação Sindical das Américas), Arnaldo de Souza Benedetti e Otton da Costa Mata Roma, respectivamente, secretário de relações internacionais e secretário de integração para as Américas da UGT, entre outros.**

Em seu discurso de abertura, **Ricardo Patah** ressaltou o crescimento que a UGT vivencia desde sua fundação, em 2007, alcançando a marca de 1000 sindicatos afiliados e como essa representatividade é importante para o sucesso da campanha Jogue Limpo.

“A UGT hoje representa mais de 7 milhões de trabalhadores isso é fundamental para que possamos, por meio da Campanha Jogue Limpo, nos comprometer com a luta pela bandeira ugetista de trabalho decente e combate ao trabalho infantil, principalmente nesse período de mega eventos esportivos no país. Neste seminário, estão sendo discutidas questões que vão além dos eventos Copa do Mundo e Olimpíadas, estamos questionando as condições laborais de quem trabalha nas cidades sedes, falando de fiscalizar o dinheiro público gasto, de sustentabilidade ambiental e inclusão social”, explica o presidente.

O ministro Carlos Lupi enfatizou a iniciativa da UGT de, aproveitar as diversas delegações do mundo para discutir um tema que está na pauta atual brasileira que é a geração de emprego durante os grandes eventos esportivos e a forma com que esses empregos serão formados e como serão mantidos após seu término. “É preciso coragem para discutir esses temas, é preciso coragem de dizer que o Brasil está gerando emprego, mas é preciso continuar gerando emprego com distribuição de renda. Para isso o trabalhador precisa se unir para lutar a cada dia por aumento real”.

A **Campanha Jogue Limpo** é um movimento mundial onde participam a **CSI (Confederação Sindical Internacional)**, a **FITTVC (Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Têxteis, Vestuário e Couro)**, e a **ICM (Federação Internacional dos Trabalhadores da Construção e Madeira)** e campanha Roupas Limpas, uma iniciativa de Ongs e sindicatos internacionais que lutam por melhorias de condições laborais para esse setor. *(Fábio Ramalho e Mariana Veltri – Redação UGT)*

03

Centrais Sindicais realizam ato unitário em São Paulo.

UGT convoca suas bases para fortalecer as bandeiras de luta do Calendário Unitário de Reivindicação das Centrais

DIA 03 DE AGOSTO
ESTÁDIO do PACAEMBÚ

PARTICIPE!

Super Real desindustrializa o Brasil

A **União Geral dos Trabalhadores – UGT**, chama a atenção do governo brasileiro a agir com rapidez para defender a indústria nacional e manter nosso mercado de trabalho.

Nosso parque industrial vem sendo atacado pela forte valorização do Real, que torna nossas exportações mais caras em relação à concorrência internacional. O dólar atingiu na segunda, 25 de julho, R\$ 1,542, o menor patamar desde janeiro de 1999. Coincidindo com declarações da presidente Dilma Rousseff, que disse que seu governo descarta medidas mais ousadas para conter a valorização do Real. Se isso realmente acontecer nosso parque industrial corre sério risco e podemos entrar num processo de desindustrialização, com o fechamento de empresas e a perda de milhares de empregos com conseqüências desastrosas para a sociedade brasileira, isso sem contar que, aí sim, a inflação vai entrar nas nossas vidas a galope.

Nossa fragilidade industrial já é uma realidade. Ela foi detectada pelo Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) que avalia a competitividade industrial de 13 nações emergentes. O índice PMI do Brasil caiu dos 50,8 pontos em maio para 49 pontos em junho. O mais baixo indicador desde julho de 2009 e fomos o único, dos 13 países, a apresentar desempenho negativo. Negativo para o parque industrial, negativo para os interesses do país, da sociedade e dos trabalhadores.

Outro ataque vem do aumento da Taxa Selic para 12,5%, que atrai dólar do mundo inteiro que pressiona, ainda mais, o Real, hoje uma das mais valorizadas moedas do mundo, num país onde se paga os maiores juros do mundo para o capital especulativo. Não podemos pagar para vê. São necessárias medidas urgentes contra a desindustrialização e em defesa do emprego.

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

Centrais sindicais realizam ato unitário em São Paulo

AGENDA UNITÁRIA DA CLASSE TRABALHADORA

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • <i>Mudar a política econômica – redução dos juros, desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno</i> • <i>Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução do salário</i> • <i>Fim do Fator Previdenciário</i> • <i>Regulamentar a terceirização</i> • <i>Ratificação da Convenção 158 da OIT (contra dispensa imotivada)</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Regulamentação da Convenção 151 (direito negociação coletiva servidores públicos) da OIT</i> • <i>Reformas agrária e urbana</i> • <i>10% do PIB para educação</i> • <i>Salário igual para trabalho igual e combate a todas as formas de discriminação e violência</i> • <i>Pela soberania nacional e autodeterminação dos povos</i> |
|---|--|

EM SÃO PAULO mobilização no dia 3 de agosto no Estádio do Pacaembu

UNE • MST • UBES • ANPG • CONAM • UJS • UBM • UNEGRO



Reunião de trabalhadores do sistema financeiro

O Vice Presidente da UGT- Nacional e Presidente da CONTEC, Lourenço Prado, participou da abertura da Reunião de Redes de Empresas Multinacionais – Bancos Santander e Itaú Unibanco, da UNI – Finanças, ocorrida na terça-feira (26), em São Paulo – Capital, onde estão sendo discutidos os principais problemas que afligem os trabalhadores destes dois bancos na América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai).



Na sessão de abertura, o companheiro Lourenço registrou a grande relevância do encontro, onde os trabalhadores do sistema financeiro procuram se organizar para defender seus direitos, interesses e melhores condições de trabalho e de vida.

Durante os dias 27 e 28 continuaram sendo analisados os temas de interesse dos bancários, com a participação dos companheiros secretário-geral e diretora de finanças, **Gilberto Antonio Vieira** e **Rumiko Tanaka**, respectivamente, além do Diretor do Sindicato dos Bancários de Franca, **Silvio Carlos de Sene**.

O evento foi organizado e realizado pela UNI – Finanças (**UNI – Union Network Internacional**) e contou, ainda, com a presença do presidente da CUT Nacional, companheiro **Artur Henrique**, na sessão de abertura.

Magno Lavigne toma posse como secretário em Ilhéus



O Prefeito de Ilhéus, **Newton Lima**, deu posse, em 20 de junho de 2011, ao novo secretário municipal de Governo e Ações Estratégicas, Magno Lavigne. Magno assume o cargo antes ocupado pelo vereador Alcides Kruschewsky, que retorna ao mandato na Câmara de Vereadores. Coordenador-geral da campanha política que culminou com a vitória de Newton Lima a prefeito de Ilhéus, Magno Lavigne ocupou o cargo de assessor especial da mesma pasta, entre o fim de 2007 e o início de 2009.

Magno Lavigne tem 37 anos e integra do movimento sindical desde 1987. Atualmente Lavigne ocupa cargo de membro na Executiva Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT); secretário Nacional para Assuntos da Diversidade Humana da UGT; presidente do Sindicato dos Condutores em Transporte Rodoviário de Cargas Próprias do Estado da Bahia; titular da Comissão Tripartite e paritária da Igualdade Racial do Ministério do Trabalho e diretor do Instituto Sindical Interamericano para Igualdade Racial.

Adir de Souza assume Fundacentro no Paraná

O companheiro Adir de Souza (na foto à esquerda do governador do Paraná, presidente do Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Paraná, SINTESPAR, assumiu recentemente a chefia do Centro Estadual da Fundacentro no Paraná. A Fundacentro é um dos mais importantes organismos federais de fiscalização e implantação de ações de segurança no trabalho.

Ao assumir esse importante posto, o companheiro Adir recebe o reconhecimento pelos muitos anos de dedicação às causas trabalhistas frente ao SINTESPAR, lutando pela segurança das tantas categorias profissionais no ambiente de trabalho.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos